

A LEGACY FOR TOMORROW



TECHNICAL AND
PRECIOUS FINE
WATCHMAKING
DRAWS ITS
LEGITIMACY FROM
KNOW-HOW AND
INNOVATION.

THE FONDATION
DE LA HAUTE
HORLOGERIE,
THROUGH ITS
ACTIVITIES,
FOSTERS AND
BRINGS TO LIFE
VALUES OF
CREATIVITY,
CULTURE AND
TRADITION.

HH
FONDATION DE LA
HAUTE HORLOGERIE

Partners of the Foundation:

A. Lange & Söhne – Antoine Preziuso – Audemars Piguet – Baume & Mercier – Boucheron – Cartier – Chanel – Chopard – Corum – Daniel Roth – Fédération de l'industrie horlogère suisse – Gérald Genta – Girard-Perregaux – Greubel Forsey – Hermès – Hublot – IWC – Jaeger-LeCoultre – JeanRichard – Montblanc – Musée d'art et d'histoire de Genève – Musée d'Horlogerie Beyer, Zürich – Musée d'horlogerie du Locle, Château-des-Monts – Musée international d'horlogerie, La Chaux-de-Fonds – Panerai – Parmigiani – Perrelet – Piaget – Richard Mille – Roger Dubuis – TAG Heuer – Vacheron Constantin – Van Cleef & Arpels – Zenith

HAUTEHORLOGERIE.ORG



PARCERIA

Bons baisers de Russie

Por Hubert de Haro, Moscovo

Poderia começar com uma pergunta: o que têm em comum o actual governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, o piloto de Fórmula 1 Rubens Barrichello e a bailarina Svetlana Zakharova, estrela do Teatro Bolshoi? Resposta: Audemars Piguet.

A marca suíça de Le Brassus, a mais antiga ainda na posse das famílias fundadoras, marcou a última década pela sua ousadia. As duas vitoriosas participações na America's Cup com o barco suíço Alinghi serviram de catalisadores para a afirmação de uma colecção arrojada, baseada nos Royal Oak OffShore. Os engenheiros de Le Brassus têm apresentado modelos com medidas, design, tecnologias ou ligas cada vez mais vanguardistas. Um universo distante da realidade dos apreciadores de música clássica. Philippe Merk, CEO da Manufatura suíça, esclarece: «A ímpar notoriedade do Bolshoi apoia-se em fundamentos próximos dos nossos: criatividade artística, excelência e rigor dos seus artistas».

Uma visita aos bastidores do Teatro Bolshoi (literalmente, o 'Grande Teatro'), fundado por um decreto de Catarina II em 1776, convenceria os mais cépticos. Os números impressionam: perto de 3000 funcionários, entre os quais 500 bailarinas, trabalham diariamente para que a magia do Teatro Bolshoi se possa repetir a cada noite. A diversidade da programação implica uma logística muito 'oleada', já que uma obra raramente será representada dois dias seguidos: ao *Madame Butterfly*, no dia 2 de Novembro, seguiu-se *Giselle*, no dia 3 de Novembro, *Spartacus*, no dia 4, e *Macbeth*, no dia 7! Mais: durante o mês de Novembro, o Teatro encerra apenas três dias (6, 12 e 19)!

Anatoly Iksanov, director-geral do Teatro, afirma que «Bolshoi não é um museu» e explica a proximidade entre o histórico Teatro russo e a Audemars Piguet: «as nossas duas companhias estão muito próximas: a dedicação aos clássicos e a busca de novas formas num mundo em constante mudança».

Quando perguntamos mais detalhes sobre o valor da parceria e o uso deste valor, o director parece um pouco mais evasivo. Puder e discrição para uma parceria que permitirá a Audemars Piguet criar laços emocionais (e comerciais!) com o mercado russo; e, ao mesmo tempo, apoiar a organização colossal do Teatro, bem como a riqueza da sua programação.

Alguns minutos antes de se levantar o pano para a estreia de 2009/2010 – com *O Lago dos Cisnes* – misturam-se as imagens da nossa visita aos bastidores: corredores e escadas ao estilo espartano do antigo regime, vastos cofres para arrumar todos os vestidos, salas de maquilhagem, barras para o último aquecimento antes de entrar em palco, e uns espaços laterais ao palco relativamente reduzidos, dado o número impressionante de bailarinas que entram e saem constantemente durante uma representação.

No dia seguinte, no fim da conferência de imprensa dada no próprio átrio do Teatro Bolshoi, Svetlana Zakharova, a primeira bailarina do Teatro, não esconde a sua satisfação em ter celebrado uma parceria de três anos com a marca de Le Brassus. «Justifica todos os meus anos de barra», refere. Quanto a Portugal, não rejeita a ideia de representar: «estou actualmente com uma agenda muito complicada (NDR: a bailarina, além do Teatro Bolshoi, tem a sua própria companhia e vai, por exemplo, representar *O Lago dos Cisnes* em Roma, no início de Dezembro), mas gostava muito de conhecer Portugal». Talvez para a celebração dos 100 anos da República, em 2010!

Video em www.espiral.tv

49